Novos critérios para doações de sangue no Brasil: impacto no perfil dos doadores e na quantidade de doações realizadas em uma unidade de coleta de Santa Catarina

New criteria for blood donation in Brazil: impact on donor profile and number of donations in a blood collection center of Santa Catarina

André Nuernberg Medeiros[1], Luzia Porto Mapelli[2], Betine Pinto Moehlecke Iser[3], Bruna Goelzer[1]

RESUMO

Introdução: Recentemente, o Ministério da Saúde implementou mudanças nos critérios de doação de sangue, com intuito de ampliar o número de doações. **Objetivo:** Avaliar o impacto da ampliação da faixa etária elegível para doação no perfil dos doadores e no número de doações em uma unidade de coleta de Santa Catarina. **Métodos:** Estudo transversal que avaliou as fichas de cadastro dos doadores de sangue do Hemocentro de Tubarão/SC (Hemosc) do período 2011 a 2013. **Resultados:** 15.528 doações foram realizadas no período, 56% de caráter espontâneo. Os doadores foram em sua maioria (68%) homens, entre 30 e 69 anos. Do total de doações, 0,29% em 2011 e 0,49% em 2013 foram de jovens de 16 a 18 anos. **Conclusão:** Não foi possível detectar na unidade de Tubarão o esperado aumento na proporção de doadores na população com a ampliação da faixa etária elegível.

UNITERMOS: Doadores de Sangue, Bancos de Sangue, Estudos Epidemiológicos.

ABSTRACT

Background: *Recently, the Ministry of Health has implemented changes in blood donation criteria, aiming to increase the number of blood donations.* ***Objective:*** *To evaluate the impact of expanding the eligible age for donation on donor profile and number of donations in a blood collection center of Santa Catarina.* ***Methods:*** *A cross-sectional study that evaluated the registration records of blood donors in HEMOSC, a blood collection center in Tubarão, SC, in the 2011-2013 period.* ***Results:*** *15,528 donations were made in the period, 56% spontaneously. Donors were mostly men (68%), between 30 and 69 years of age. Of total donations, 0.29% in 2011 and 0.49% in 2013 were from young people between 16 to 18 years of age.* ***Conclusion:*** *We failed to detect the expected increase in the proportion of donors in the population of Tubarão with the expansion of the eligible age for donation.*

KEYWORDS: *Blood Donors, Blood Banks, Epidemiologic Studies.*

INTRODUÇÃO

As tentativas de se usar o sangue para curar doenças vêm desde a pré-história. Durante muitos séculos, no entanto, os resultados foram totalmente infrutíferos, sendo que as primeiras transfusões no século XVII eram quase sempre feitas com sangue de animais. Já no século XIX houve a primeira transfusão com sangue humano, a qual foi atribuída a James Blundell, em 1818, que, após realizar com sucesso experimentos em animais, transfundiu sangue humano em mulheres com hemorragia pós-parto (1).

Até 2012, os critérios básicos para doação sanguínea eram: estar em boas condições de saúde, ter entre 18 e 67 anos, pesar no mínimo 50 kg, estar descansado (ter dormido

[1] Ensino superior incompleto.
[2] Pós-graduada em saúde da família. Enfermeira coordenadora do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc) de Tubarão/SC.
[3] Mestrado em Epidemiologia. Professora do Núcleo de Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul – Tubarão).

pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas), estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação), apresentar documento original com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Cartão de Identidade de Profissional Liberal, Carteira de Trabalho e Previdência Social) (2,3).

Aqueles que atendem aos critérios básicos precisam passar por alguns critérios de exclusão temporários, como: aguardar 7 dias após desaparecimento dos sintomas do resfriado, 90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana, ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação, tatuagem nos últimos 12 meses, situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis e aguardar 12 meses após viagem para áreas onde há alta prevalência de malária, como Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Tocantins (2,3).

Há ainda os critérios de exclusão permanente, como hepatite após os 11 anos de idade, evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II, doença de Chagas, malária ou uso de drogas ilícitas injetáveis (2,3).

Assim, um potencial doador passa por uma triagem rigorosa antes de proceder à coleta de sangue. Em geral, a doação não traz riscos para o doador; eventualmente, alguns doadores podem apresentar complicações, tais como: queda de pressão, tonturas, hematomas, náuseas, vômitos, dor local, dificuldade de movimentar o braço, infecção ou inflamação local. A maioria dessas manifestações é de natureza leve, o que não compromete a saúde do doador e necessita apenas de um tempo maior em repouso, cuidados locais ou infusão de soro fisiológico. Raramente, podem ocorrer manifestações mais sérias, como perda de consciência e convulsão (4).

Após a coleta, o sangue será encaminhado para o setor de fracionamento, onde será dividido em seus diversos componentes. As amostras de sangue serão encaminhadas para a realização dos exames exigidos por lei: imuno-hematológicos, que é a Tipagem ABO e o fator Rh, e também a pesquisa de hemoglobinas anômalas; e os exames sorológicos, a fim de evitar a transmissão de doenças através do sangue. Os exames de pesquisa de doenças infecciosas realizados são: AIDS, Hepatites B e C, Chagas, Sífilis, HTLV I e II (9).

O trabalho justifica-se pela necessidade de avaliação dos desfechos relacionados à alteração da faixa etária para doação de sangue no perfil dos doadores e no número de doações, para que, com essas informações, tenha-se melhor abordagem do público-alvo, de forma a aumentar a efetividade das campanhas de doação de sangue.

Este estudo teve por objetivo determinar o perfil dos doadores de sangue do Hemocentro de Tubarão/SC e a possível mudança com a ampliação da faixa etária, além de observar possíveis intercorrências relacionadas às doações.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal a partir das fichas de cadastro dos doadores de sangue do Hemocentro de Tubarão/SC (Hemosc) do período 2011 a 2013.

Mediante aprovação da coordenação do Hemocentro e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unisul, os dados necessários ao projeto foram compilados por uma funcionária da Unidade de coleta de Tubarão e disponibilizados aos pesquisadores, de maneira agrupada e não nominal, no mês de dezembro de 2014. Foram estudadas as características demográficas como idade, sexo e características clínicas como presença de alergia, doenças crônicas, cirurgia prévia, vacinação. Não houve exclusão de dados durante a pesquisa, visto que o material compilado dos cadastros do Hemosc fornecia os dados de todos submetidos a procedimentos, na unidade de Tubarão-SC, durante o período de 2011 a 2013. Os dados foram compilados em um banco de dados do Microsoft Excel e descritos por meio das frequências absolutas e relativas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina, sob protocolo nº 10.411.4.01.III.

RESULTADOS

Nesta pesquisa, foram analisadas 15.528 doações, 128 interrupções por reação vagal e 9 descartes de bolsa por dificuldade na punção venosa. Os dados foram retirados de arquivos compilados do banco de dados do Hemosc.

A Figura 1 demonstra o perfil do doador, tendo predominância de doadores homens (68%) em relação às mulheres (32%), pertencendo à faixa etária entre 30 e 69 anos (58%), sendo o principal motivo da coleta a doação espontânea (56%).

Na Figura 2, observa-se que a cidade de Tubarão teve 5.349 doações no ano de 2011, havendo um aumento no ano de 2012, com um total de 5.759 doações, e uma posterior diminuição no ano de 2013, com um total de 4.420 doações.

Nessa figura também podem ser observadas as doações efetuadas na cidade de Criciúma, tendo em 2011 registrado 19.930 doações, havendo uma diminuição no ano de 2012, com 17.482 doações, e, em 2013, ocorreu uma recuperação no número de doações contabilizando 18.679, porém ainda em déficit em comparação a 2011.

Na Figura 3, verifica-se o percentual de doações realizadas no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC, segundo faixa etária do doador. Em todos os anos avaliados, mais de 50% das doações foram de pessoas acima de 29 anos, e o percentual de doadores com menos de 18 anos variou de 0,30% a 0,49%.

Na Figura 4, pode-se verificar o percentual de doações realizadas no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC, segundo o motivo de doação. Em todos os

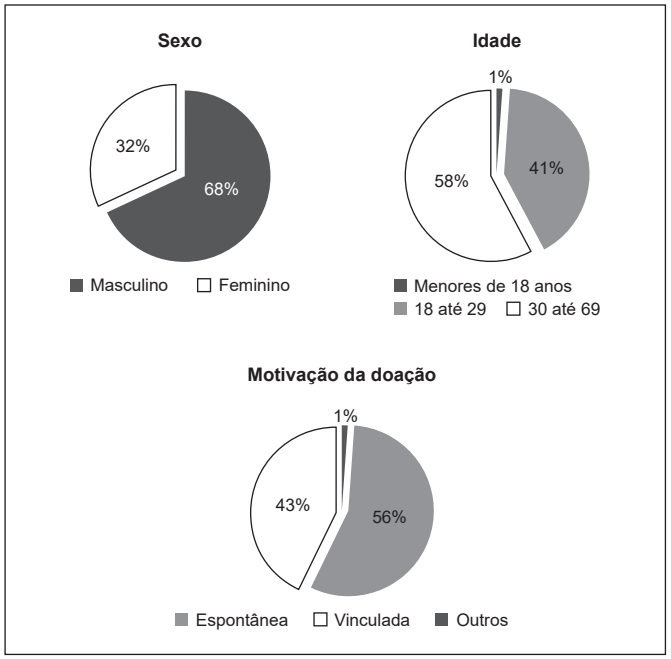


Figura 1 – Perfil dos doadores de sangue do período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC – Características apresentadas em percentual.

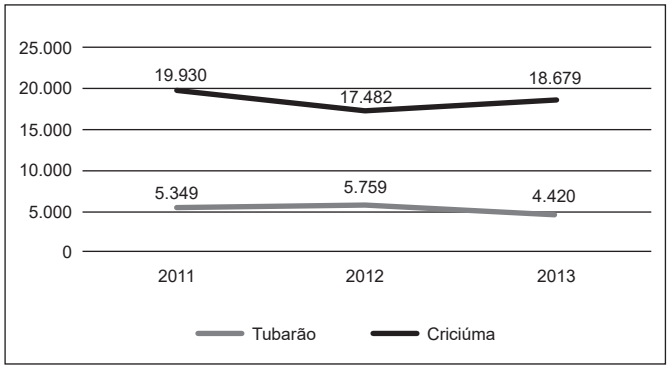


Figura 2 – Total de doações realizadas no período de 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão e Criciúma/SC – Número total de doações correspondentes ao ano.

anos, as doações de repetição não ultrapassaram 50% da totalidade, sendo cerca de 30 a 37% relacionadas à primeira doação.

A Tabela 1 demonstra alguns dos principais motivos de recusa na doação e a variação dessas recusas nos anos de 2011 a 2013, com destaque para o hematócrito baixo e a realização de sexo sem preservativo.

Na Tabela 2, são demonstrados os sintomas mais comuns relacionados a reações adversas e suas variações no período de estudo compreendido entre 2011 e 2013. De 25% a 26% das doações a cada ano tiveram que ser interrompidas em virtude da ocorrência de reações adversas, sendo as principais palidez e tontura.

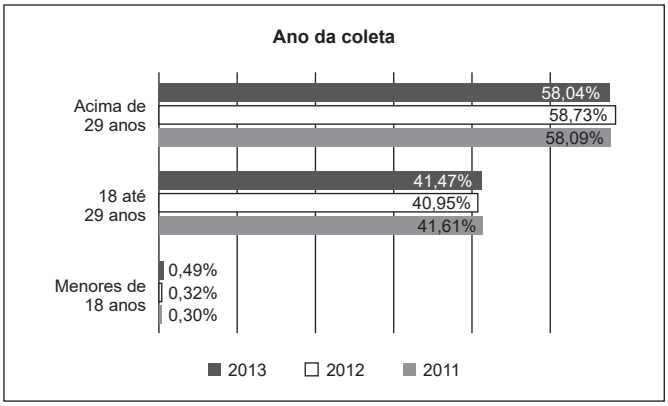


Figura 3 – Percentual de doações realizadas no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC segundo faixa etária do doador – Características apresentadas em percentual.

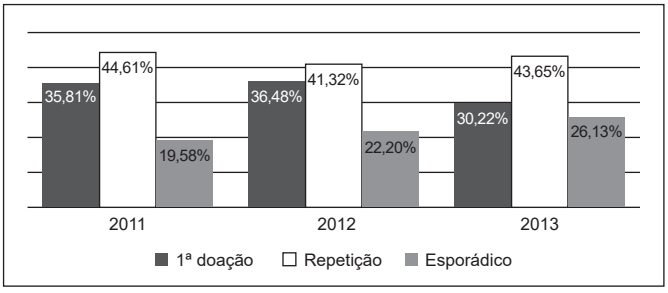


Figura 4 – Percentual de doações realizadas no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC segundo o tipo de doação. – Características apresentadas em percentual.

DISCUSSÃO

O presente estudo busca observar um possível aumento no número de doações a partir de 2011, uma vez que, em 2012, foi regulamentada uma lei que diminuiu a faixa etária de doação de 18 anos para 16 anos, e, em 2013, outra lei sancionada aumentou a faixa etária de doação de 67 anos para 69. Dessa forma, essas leis aumentaram em 8,7 milhões os possíveis novos doadores.

Porém, a cidade de Tubarão teve sua taxa de doações seguindo o sentido inverso ao esperado pela ampliação da faixa etária de doadores. Observa-se um decréscimo de 929 doações (17,3%) no ano de 2013 em comparação ao ano de 2011, quando as alterações ainda não haviam sido realizadas. Todavia, no ano de 2013, o Hemosc de Tubarão permaneceu fechado durante 2 meses, dificultando a análise comparativa com os anos anteriores. Para uma comparação mais fidedigna dos dados, fez-se uma proporção do número de doações no ano de 2013 baseadas nos meses em que a Unidade de coleta estava em funcionamento, totalizando 5.304 doações, 45 doações a menos que o ano de 2011, ainda seguindo de maneira oposta ao objetivo da mudança da lei.

Tabela 1 – Motivos registrados para recusa na doação no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC

Motivos de recusa na doação	2011	2012	2013
Sexo sem preservativo	11,72%	14,20%	9,55%
Uso de drogas	0,51%	0,63%	0,80%
Anemia	1,83%	1,70%	2,52%
Contato de risco para HIV	0,10%	0,09%	0,00%
Contato com portadores de hepatite últimos 6 meses	0,61%	0,45%	0,13%
Alergias ativas	0,00%	0,27%	0,13%
Procedimentos invasivos há menos de 6 meses	5,91%	4,82%	6,10%
Hematócrito baixo	18,14%	21,34%	30,11%
Inacessibilidade de veias	5,30%	5,45%	6,23%
Jejum prolongado (mais de 24 horas)	4,79%	0,89%	0,40%
Mais de 3 parceiros sexuais no último ano	6,42%	3,39%	1,19%
Uso de medicação	4,08%	10,54%	9,42%
Outros motivos	40,57%	36,25%	33,42%

Tabela 2 – Reações adversas e interrupção da coleta de sangue no período 2011-2013 na Unidade de coleta de Tubarão/SC

Reações adversas de coleta	2011 N=604		2012 N=564		2013 N=475	
Houve interrupção	Não n = 449	Sim n= 155	Não n = 418	Sim N=146	Não n =349	Sim n=126
	%	%	%	%	%	%
Sinais relacionados						
Palidez	23,16	23,87	26,56	26,71	30,66	32,54
Tontura	19,38	16,13	24,16	20,55	27,51	27,78
Sudorese	14,03	15,48	17,46	18,49	14,33	16,67
Outras	43,43	44,52	31,82	34,25	27,51	23,02

Para uma visualização mais direta sem a utilização de projeções e exclusão de possíveis vieses, foram adicionadas à Figura 2 as coletas realizadas no Hemosc de Criciúma. Seguindo a mesma tendência da cidade de Tubarão, a cidade de Criciúma teve um decréscimo de doações de 1251 (6,27%) no ano de 2013, em comparação a 2011.

Verificou-se um crescimento de 5 doações (38,46%) de menores de 18 anos no período 2011-2013. Já na faixa etária que compreende a segunda lei, a qual amplia a idade máxima para doação de 67 para 69 anos, não há possibilidade de comparação devido aos dados disponibilizados aos pesquisadores estarem agrupados em uma extensa faixa etária, inviabilizando qualquer forma de mensuração específica no número de doações advindas dessas idades.

Apesar de ter ocorrido um aumento proporcional de doadores com idade abaixo de 18 anos, fica evidente que esse aumento em número absoluto é insignificante, não contribuindo com o objetivo da lei.

Possivelmente, a falta de crescimento de doações se dá pela abordagem do problema. Verificou-se que o doador em mais da metade das vezes não volta regularmente a fazer uma nova doação. Fidelizar o doador deveria ser o principal enfoque das campanhas para aumento da disponibilidade de sangue, já que o número de doadores não regulares ultrapassa o de doadores regulares. Em uma suposição em que 25% dos primeiros doadores se tornassem regulares, em menos de 4 anos se ultrapassaria a meta estipulada de 3% de doadores na população brasileira.

Outro fator que apresenta forte impacto no número de doações é a quantidade de rejeições. Identificamos que um grande número de doações não foi efetuado pelo fato de os doadores não estarem aptos a doar, por motivos variados. Ainda, muitas dessas rejeições ocorrem por hábitos que poderiam ser facilmente mudados para viabilizar a doação. Isso demonstra um desconhecimento da população sobre os critérios e preparos para que possa ser feita a coleta de sangue, mas é compreensível esse desconhecimento devido aos inúmeros critérios para doação.

Por tal motivo, dever-se-ia orientar todo doador a informar-se sobre os critérios para doação, disponíveis no site do próprio Hemosc, por exemplo. Dessa maneira, o doador poderia fazer uma mudança de hábitos antes da doação para que pudesse ser enquadrado nos critérios de doação, aumentando, assim, o número de coletas.

Contudo, não somente a quantidade de coletas importa. Um fator também importante na doação é a segurança do

doador. Por tal razão, foram analisadas as principais reações adversas ocorridas na doação. O total de reações apresentadas encontra-se entre 7% e 9% nos anos pesquisados. Mas ressalta-se que nem sempre uma reação é motivo para interromper a doação; ela é interrompida somente quando causa reações severas, sendo que a taxa de interrupção equivale a aproximadamente um terço das reações.

CONCLUSÕES

Como principal objetivo do projeto, foram analisadas as alterações na coleta de sangue durante períodos distintos da legislação: em 2011, antes de haver alteração na faixa etária dos doadores, servindo como controle para as alterações da legislação; em 2012, após haver a primeira alteração na legislação com a redução da idade de doação de 18 anos para 16 anos; e, em 2013, após ocorrer a segunda alteração de faixa etária, a qual permitiu a ampliação da idade máxima de doação de 67 anos para 69 anos.

Houve uma diminuição no número total de doações no período avaliado, não sendo possível detectar na unidade de Tubarão o esperado aumento na proporção de doadores, com uma meta de 3% de doadores na população brasileira, meta esta estabelecida pelo Ministério da Saúde para que haja uma maior tranquilidade na disponibilidade de hemoterápicos na rede de saúde. Embora essa diminuição possa estar relacionada a outros fatores não avaliados neste estudo, consideramos que fidelizar o doador deveria ser o principal enfoque da campanha, pois o número de doadores não regulares ultrapassa o de doadores regulares.

A pesquisa também permitiu traçar um perfil do doador da região, predominantemente de homens (68%), entre 30 e 69 anos de idade (58%), cuja doação ocorreu de forma espontânea, voluntária, altruísta, sem direcionamento a um paciente específico.

REFERÊNCIAS

1. Giangrande PLF. The history of blood transfusion. Br J Haematol. 2000 Sep 1;110(4):758-67.
2. Requisitos básicos para doação de sangue [Internet] [cited 2015 May 29]. Available from: http://www.prosangue.sp.gov.br/artigos/requisitos_basicos_para_doacao
3. Anvisa. Portaria Nº 1.353, de 13 de junho de 2011 [Internet]. [cited 2015 Jul 12] Available from: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/7a2915004b948667a9fabbaf8fded4db/Portaria_MS_1353_13_de_junho_de_2011.pdf?MOD=AJPERES
4. Borelli SD, Mazzola JC, Matta ACG, Takemoto AY, Bértoli M. Blood discard rate and the prevalence of infectious and contagious diseases in blood donors from provincial towns of the state of Paraná, Brazil. Rev Bras Hematol E Hemoter. 2013;35(6):395-9.
5. Martins PRJ, Martins RA, Barbosa V de F, Pereira G de A, Moraes-Souza H, Silva SS. The importance of hemovigilance in the transmission of infectious diseases. Rev Bras Hematol E Hemoter. 2013;35(3):180-4.
6. Garcia FB, Gomide GPM, Pereira GA, Moraes-Souza H. Importance of screening and confirmatory tests to detect blood donors infected by the hepatitis C virus. Rev Bras Hematol E Hemoter. 2008 Jan;30(3):218-22.
7. Ministério da Saúde lança nova campanha de doação de sangue [Internet]. Portal da Saúde – Ministério da Saúde – www.saude.gov.br. [cited 2015 Jul 27]. Available from: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/13355-ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-doacao-de-sangue
8. Ministério da Saúde amplia para 69 anos a idade máxima para doação [Internet]. Portal da Saúde – Ministério da Saúde – www.saude.gov.br. [cited 2015 Jul 27]. Available from: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/noticias-anteriores-agencia-saude/6906-ministerio-da-saude-amplia-para-69-anos-a-idade-maxima-para-doacao
9. Dia Mundial do Doador de Sangue 2015 [Internet]. 2015 [cited 2015 Jul 12]. Available from: http://www.paho.org/bireme/index.php?id=294%3Adia-mundial-do-doador-de-sangue-2015&option=com_content

✉ Endereço para correspondência
André Nuernberg Medeiros
Rua Severiano Albino Correa, 125
88.702-700 – Tubarão, SC – Brasil
☎ (48) 3626-2639
💻 andre_n_m@hotmail.com

Recebido: 9/11/2015 – Aprovado: 6/12/2015